



# COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

## RELATÓRIO QUADRIENAL

*Gestão 2.011 a 2.014*

O presente relatório consolida os dados relativos às ações administrativas, atendimentos operacionais e planejamentos executados na gestão de 2.011 a 2.014 pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.



CURITIBA – PARANÁ - 2.015

## Relatório Quadrienal

*Gestão 2.011 a 2.014*

Carlos Alberto Richa  
Governador do Paraná

Flávio José Arns  
Vice-Governador do Estado

Cel. QOPM Adilson Castilho Casitas  
Secretario Chefe da Casa Militar da Governadoria  
Coordenador Estadual de Defesa Civil

Ten.-Cel. QOPM Elio de Oliveira Manoel  
Diretor-Geral da Casa Militar da Governadoria

Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros  
Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil

### **Integrantes da Defesa Civil Estadual (2.014):**

Maj. QOBM Antonio Geraldo Hiller Lino	Cb. QPM 2-0 Bracedino Geraldo Andreis
Maj. QOPM Emídio Angelotti	Sd. QPM 1-0 Marco Antonio dos Santos
Cap. QOBM Mario Sérgio Garcez da Silva	Sd. QPM 2-0 Gizele Aparecida Silva
Cap. QOBM Dorico Gabriel Borba	Sd. QPM 1-0 Silvio R. Ribas de Araújo Correia
Cap. QOBM Eduardo Gomes Pinheiro	Sd. QPM 2-0 Cleverson Lopes da Silva
Cap. QOBM Romeu Tadashi Yagui	Sd. QPM 1-0 Alexandre F. dos Santos
Cap. QOBM Romero Nunes da Silva Filho	Sd. QPM 2-0 Andrey Belgrowicz Martins
Cap. QOPM João Cláudio Schena	Sd. QPM 2-0 Dilviz da Silva Lambaret
Cap. QOBM Lucas Frates Simiano	Sd. QPM 2-0 Luciano de Pinho Tavares Filho
1º Ten. QOBM Marcos Vidal da Silva Junior	Misael Márcio Ferreira Borges
Subten QPM 2-0 Aladir Jose Gaeski	Suzana Deliberador Budne
1º Sgt QPM 1-0 José Nilson Bomfim Silva	Daniela Rojas Martins
1º Sgt QPM2-8 Luiz Fernando Silva Baumel	Professora Juliana Cajueiro
2º Sgt QPM 2-0 Fábio Salkovski	Professor Célio J. Watter
3º Sgt QPM 2-0 Sergio Maurício Moreira	Engenheira Regina Silvia H. S. L. Figueiredo
3º Sgt. QPM 2-0 Rogério M. de Souza Hammes	Arquiteta Kayza Prioli Bagatim
Cb. QPM 2-0 Sanderson Binhara	Marcio Machado Pinto
Cb. QPM 2-0 Diego Arlindo Menegatti	Thacielly Pacheco Teixeira
	Yuri Elias Neves Braz

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1. ASPECTOS OPERACIONAIS</b> .....	6
<b>1.1 Desastres Naturais e Tecnológicos</b> .....	6
<b>1.2 Danos Humanos</b> .....	10
<b>1.3 Prejuízos</b> .....	12
<b>1.4 Alertas Meteorológicos</b> .....	13
<b>1.5 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública</b> .....	14
<b>2. AJUDA HUMANITÁRIA</b> .....	16
<b>2.1 Entrega de Cestas Básicas – 2.014</b> .....	17
<b>2.2 Entrega de Telhas de Fibrocimento - 2014</b> .....	19
<b>2.3 Entrega de Bobinas de Lona – 2.014</b> .....	19
<b>2.4 Entrega de “kits” Dormitório, Higiene e Limpeza – 2.014</b> .....	20
<b>3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS</b> .....	24
<b>3.1 Fiscalizações em Produtos Perigosos</b> .....	24
<b>3.2 Encontros com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil</b> .....	24
<b>3.3 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual</b> .....	25
<b>3.4 Capacitações para Integrantes do SEPDEC</b> .....	26
<b>3.5 Capacitação dos Voluntários de Defesa Civil</b> .....	26
<b>3.6 Apoio aos Municípios na Obtenção de Recursos</b> .....	27
<b>3.7 Simulados de Abandono Emergencial</b> .....	28
<b>3.8 Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC)</b> .....	28
<b>3.9 Protocolo de Monitoramento e Alerta de Riscos de Desastres Naturais</b> .....	30
<b>3.9 Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”</b> .....	31
<b>3.10 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil</b> .....	32
<b>3.11 Aquisições de Viaturas</b> .....	32
<b>3.12 Marcos Legais</b> .....	33

## 1. INTRODUÇÃO

Os primeiros quatro anos da atual Gestão da Defesa Civil Estadual foram marcados por grandes desastres naturais que assolaram o Estado do Paraná e também por significativos avanços que serão relatados no decorrer deste relatório.

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC) atuou ativamente por meio de suas 15 Coordenadorias Regionais e das 399 Coordenadorias Municipais visando à redução dos desastres no estado.

Logo nos primeiros meses da gestão, em 11 de março de 2.011, o Litoral do Paraná foi assolado pelo maior desastre de sua história. O evento denominado “Operação Águas de Março” deixou um rastro de destruição e prejuízos. Suas consequências repercutiram sobre grande parte do estado, com prejuízos às habitações, à infraestrutura, ao escoamento da safra agrícola, aos portos de Paranaguá e Antonina, à Rodovia BR 277, à ferrovia que interliga Curitiba ao Litoral e ao oleoduto Olapa. Nos levantamentos posteriores foram cadastrados mais de 2.500 deslizamentos ou fluxo de detritos, além de vastas áreas atingidas por inundações. Os prejuízos levantados totalizaram mais de duzentos milhões de reais. Não obstante às grandes dificuldades, este primeiro grande desafio enfrentado pelo Governo Beto Richa, mostrou a capacidade de articulação e organização dos diversos setores do estado, os quais fizeram frente àquele grande desafio, devolvendo a tranquilidade ao cidadão do litoral e ao Estado do Paraná em curto espaço de tempo.

O ano de 2.012 foi marcado pela estiagem, que trouxe grandes prejuízos a 165 municípios devido à queda de safra. Os registros da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil apontam para dois bilhões e quinhentos milhões de reais de prejuízos contabilizados.

Já nos anos de 2.013 e 2.014, nos meses de junho a chuvas intensas castigaram o Paraná. Em junho de 2.013 foram afetados 146 municípios com prejuízos da ordem de 300 milhões de reais e em junho de 2.014, 181 municípios que registraram 619 milhões de reais de prejuízos. Além destes prejuízos os desastres contabilizaram elevado número de desabrigados e desalojados, onde mais uma vez a pronta intervenção do Governo do Estado se fez presente no sentido de diminuir o sofrimento das famílias severamente castigadas pelos eventos climatológicos.

Transversalmente, a gestão aos desastres cresceu na mesma velocidade com que eles aconteciam.

O governo do Paraná em 2.011 lançou o Projeto de Fortalecimento da Gestão do Risco a Desastres Naturais – FGRD, ação coordenada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA. Muitas ações foram executadas por conta do Projeto FGRD, entre elas podemos destacar a aquisição pelo Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR, de mais um radar meteorológico que foi

instalado na região de Cascavel, dando cobertura a praticamente 100% da área do estado, de modo a qualificar os alertas meteorológicos, entre outras ações. A Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico (RePAMH) foi ampliada com a aquisição e instalação de diversas estações telemétricas que se integram ao Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, visando o monitoramento, emissão de alertas e protocolos de resposta mais eficientes e eficazes para as comunidades residentes em áreas de atenção e de risco.

A integração entre a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, o Instituto Tecnológico SIMEPAR, o Instituto das Águas do Paraná, a Minerais do Paraná – MINEROPAR, e o Instituto de Terras, Cartografia e Geociências – ITCG, meio do Sistema de Informações para a Gestão do Risco a Desastres Naturais (SIGRisco) contribui de forma definitiva para os avanços aqui relatados.

O Estado do Paraná se tornou o primeiro da união a possuir 100% de seus municípios com o Plano de Contingência de Defesa Civil.

O Sistema Informatizado de Defesa Civil do Estado (SISDC) recebeu o prêmio de primeiro lugar da Oficina das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, como melhor sistema de uso interno para apoio aos municípios, feito este que culminará com o reconhecimento mundial durante a realização da 3ª Conferência Mundial das Nações Unidas para a redução do risco de desastres em Sendai – Japão no mês de março de 2.015, onde a Defesa Civil do Estado do Paraná receberá a premiação da ONU.

A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil em breve se tornará lei.

O Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil está funcionando e atuando como órgão colegiado do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil.

O Centro Universitário de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres é uma realidade e está congregando diversas instituições de superiores públicas e privadas, coordenadas pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e pela Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.

O Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola se tornou uma política de estado e suas ações estão promovendo uma mudança de comportamento na comunidade escolar com a formação de cidadãos atentos às questões preventivas.

A seguir serão apresentadas as ações realizadas pela CEPDEC no período de 2.011 a 2.014, tanto no aspecto operacional quanto administrativo.

*“Conheço muitos que não puderam quando deviam, porque não quiseram quando podiam.”  
François Rabelais.*

# ASPECTOS OPERACIONAIS



**DESASTRE NO LITORAL DO PARANÁ – MARÇO DE 2.011**

## 1. ASPECTOS OPERACIONAIS

Inicialmente cabe ressaltar que os números ora apresentados referem-se àquelas ocorrências que foram registradas no Sistema Informatizado de Defesa Civil do Estado do Paraná (SISDC), as quais totalizam, no período de 2.011 a 2.014, 2.157 desastres de diversas tipificações em 353 municípios.

### 1.1 Desastres Naturais e Tecnológicos

TIPO DE DESASTRE / ANO	2.011	2.012	2.013	2.014	TOTAL
Vendaval	101	148	124	96	469
Enxurrada	103	51	113	56	323
Chuva Intensa	0	0	66	197	263
Granizo	52	31	68	68	219
Estiagem	3	165	2	9	179
Ac. PP – Rodoviário	62	36	38	38	174
Alagamento	33	28	40	38	139
Inundação	15	7	33	5	60
Deslizamento	17	13	16	13	59
Doença Infecciosa Viral	1	0	49	6	56
Colapso de Edificações	16	3	13	9	41
Incêndio em Aglomerado Residencial	11	5	10	4	30
Incêndio Florestal	15	11	1	1	28
Incêndio em Planta Industrial	8	7	5	4	24
Ac. Transp. Passageiros e Cargas NP - Rod.	6	2	5	3	16
Derramamento Prod. Químico - Amb. Aq.	3	0	4	5	12
Onda de Frio – Geada	5	0	6	0	11
Liberção Produto Químico para a Atmosfera	0	0	4	5	9
Subsistência e Colapso	1	2	4	1	8
Ac. Transp. Passageiros – Ferroviário	0	1	4	0	5
Erosão Continental – Laminar	1	0	3	0	4
Erosão de Margem Fluvial	2	0	1	1	4
Lib. Prod. Químico - Sist. Água Potável	2	2	0	0	4
Onda de Frio – Friagem	0	0	3	0	3
Corrida de Massa – Detritos	0	0	1	2	3
Erosão Continental – Ravinas	3	0	0	0	3
Tremor de Terra	3	0	0	0	3
Erosão Continental – Boçorocas	0	0	1	0	1
Outras Infestações	0	0	1	0	1
Tempestade de Raios	0	0	1	0	1
Ac. Transp. Passageiros e Carga NP – Aéreo	0	0	0	1	1
Infestação de Animais	0	0	0	1	1
Onda de Calor	0	0	0	1	1
Quedas Tomb. e Rolam. Blocos	0	0	0	1	1
Quedas Tomb. e Rolam. Lajes	0	0	0	1	1
	<b>463</b>	<b>512</b>	<b>616</b>	<b>566</b>	<b>2.157</b>

TABELA 1 – COMPARATIVO DE DESASTRES NO ESTADO DO PARANÁ – 2.011/2.014<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Dados consolidados a partir do Sistema Informatizado de Defesa Civil do Estado do Paraná (SISDC), com base na Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE).

Verifica-se que a prevalência dos desastres no Estado do Paraná refere-se a vendavais (469), seguidos de enxurradas (323), chuvas intensas (263), granizos (219) e estiagens (179).

O desastre tipificado como “chuvas intensas” foi incluído a partir do ano de 2013, por meio da nova Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) em substituição à Codificação de Desastres, Ameaças e Riscos (CODAR).

Particularmente quando a estiagem o ano de 2012 apresentou números significativos, atingindo 165 registros.

Para fins de apresentação gráfica, apresentaremos a seguir os 10 desastres com maior prevalência no estado no período considerado:

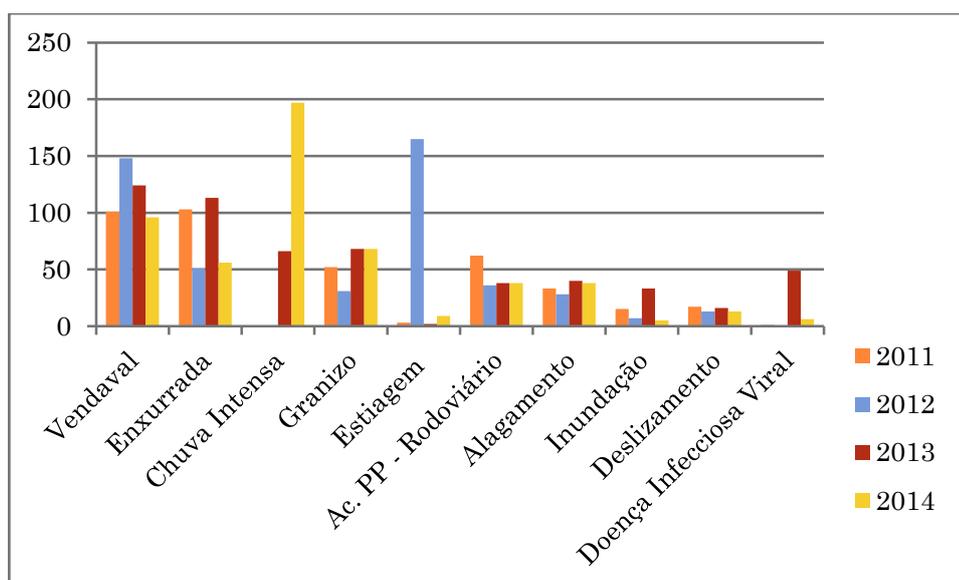


GRÁFICO 1 – COMPARATIVO ENTRE OS DEZ DESASTRES COM MAIOR PREVALÊNCIA – 2.011/2.014

Merece destaque ainda os desastres tipificados por alagamentos (139), inundações (60) e deslizamentos (59).

Podemos verificar que dos 10 desastres com maior prevalência 7 deles, são relativos aos fenômenos decorrentes de chuvas intensas, totalizando 1.532 desastres dos 2.157 registrados (71,02%).

Os casos de doença infecciosa viral (56) estão relacionados aos surtos de dengue onde houve intervenção das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil.

Os desastres tipificados como acidentes com produtos perigosos no modal rodoviário (174), são relativos àqueles onde houve intervenção da Defesa Civil, seja pela interdição de via, óbito no local ou devido ao extravasamento de produtos perigosos para o meio ambiente.

Em decorrência dos desastres registrados no SISDC no período foram atingidos 353 municípios dos 399 do Estado do Paraná. A imagem a seguir retrata a distribuição espacial destes desastres.

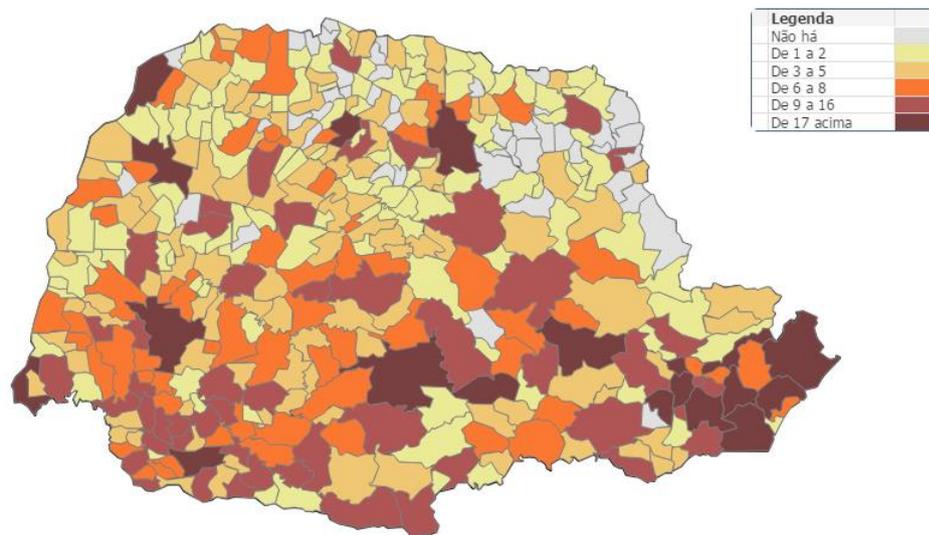


IMAGEM 1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS DESASTRES NOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ – 2.011/2.014

Percebe-se que a porção mais ao sudoeste, centro sul, capital e litoral foram as mais afetadas pelos desastres.

A seguir apresentaremos uma tabela com os municípios do estado que mais registraram desastres no SISDC no período 2.011 a 2.014.

MUNICÍPIO	QUANTIDADE	MUNICÍPIO	QUANTIDADE
Curitiba	82	Morretes	19
Maringá	50	Campina Grande do Sul	19
Araucária	48	Irati	19
Querência do Norte	41	Umuarama	17
Paranaguá	36	Londrina	17
Guarapuava	35	Santa Tereza do Oeste	16
Ponta Grossa	34	General Carneiro	15
Cascavel	29	Barracão	15
Guaratuba	29	Santo. Ant. do Sudoeste	15
Guaraqueçaba	27	Salto do Lontra	15
Francisco Beltrão	23	Pinhão	15
Foz do Iguaçu	23	Prudentópolis	15

TABELA 2 – MUNICÍPIOS QUE MAIS REGISTRARAM DESASTRES NO SISDC – 2.011 a 2.014

No Paraná o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil conta com quinze Coordenadorias Regionais (CORPDEC), as quais são estruturadas de acordo com a distribuição no território dos comandos de unidades operacionais do Corpo de Bombeiros, conforme o mapa a seguir:



IMAGEM 2 – COORDENADORIAS REGIONAIS DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Cada uma das quinze coordenadorias regionais possui responsabilidade sobre um determinado grupo de municípios ou bairros conforme se demonstra na Tabela 3.

CORPDEC	LOCAL
1ª	Curitiba (44 bairros)
2ª	Ponta Grossa e região (40 municípios)
3ª	Londrina e região (61 municípios)
4ª	Cascavel e região (42 municípios)
5ª	Maringá e região (93 municípios)
6ª	São José dos Pinhais (14 municípios)
7ª	Curitiba (31 bairros) e (14 municípios)
8ª	Paranaguá e região (7 municípios)
9ª	Foz do Iguaçu e região (10 municípios)
10ª	Ivaiporã e região (19 municípios)
11ª	Pato Branco e região (15 municípios)
12ª	Francisco Beltrão e região (27 municípios)
13ª	Apucarana e região (14 municípios)
14ª	Guarapuava e região (21 municípios)
15ª	Umuarama e região (21 municípios)

TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO DE MUNICÍPIOS NAS CORPDEC

A seguir serão apresentados os números relativos à quantidade de desastres registrados no SISDC, considerando a área de circunscrição de cada uma das CORPDEC.

COORDENADORIAS REGIONAIS	11	12	13	14	TOTAL
1ª CORPDEC	16	1	50	15	82
2ª CORPDEC	52	40	64	80	236
3ª CORPDEC	31	28	48	25	132
4ª CORPDEC	37	72	42	65	216
5ª CORPDEC	81	93	113	94	381
6ª CORPDEC	54	54	32	20	160
7ª CORPDEC	28	15	16	38	97
8ª CORPDEC	44	27	29	28	128
9ª CORPDEC	18	17	17	23	75
10ª CORPDEC	4	7	16	27	54
11ª CORPDEC	22	23	36	21	102
12ª CORPDEC	35	51	71	62	219
13ª CORPDEC	4	17	6	4	31
14ª CORPDEC	29	39	46	51	165
15ª CORPDEC	8	28	30	13	79
<b>TOTAL</b>	<b>463</b>	<b>512</b>	<b>616</b>	<b>566</b>	<b>2.157</b>

TABELA 4 – DESASTRES POR REGIONAIS DE DEFESA CIVIL – 2.011/2.014

O gráfico a seguir apresenta a distribuição total dos desastres por regional de proteção e defesa civil no período de 2.011 a 2.014, conforme Tabela 4.

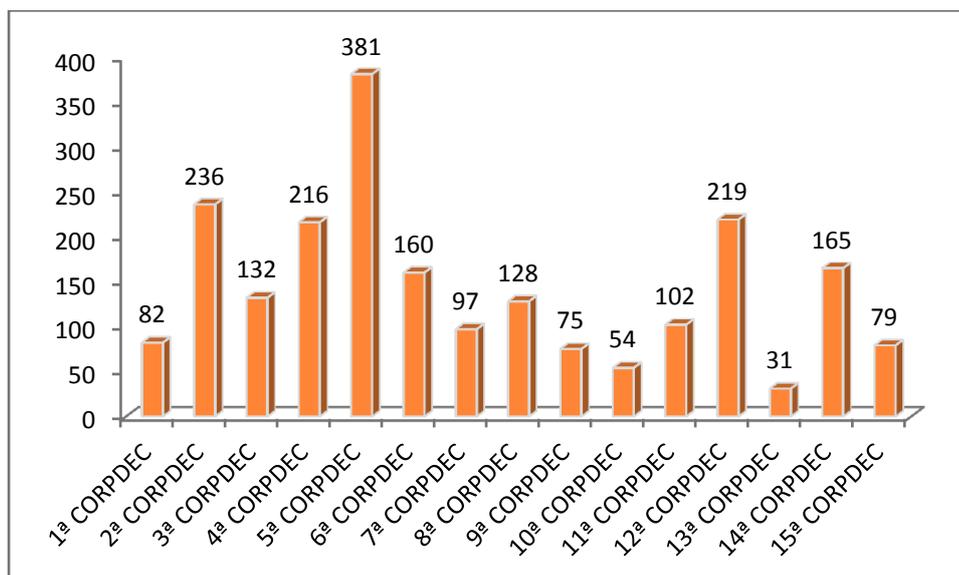


GRÁFICO 2 – DESASTRES OCORRIDOS POR REGIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – 2.011/2.014

## 1.2 Danos Humanos

Os desastres naturais e tecnológicos causaram no Estado do Paraná, além de prejuízos materiais, danos humanos os quais serão apresentados na Tabela 5, a seguir.

DANOS HUMANOS	2.011	2.012	2.013	2.014	TOTAL
Desalojados	33.742	4.825	28.545	58.455	125.567
Desabrigados	5.033	1.234	3.782	7.896	17.945
Feridos	429	64	186	408	1.087
Mortos	36	8	29	25	98
Afetados	1.467.436	2.818.071	1.871.679	1.397.886	7.555.072
<b>TOTAL</b>	<b>1.506.676</b>	<b>2.824.202</b>	<b>1.904.221</b>	<b>1.464.670</b>	<b>7.699.769</b>

TABELA 5 – DANOS HUMANOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS 2.011/2.014

Consideram-se pessoas desalojadas aquelas que deixam suas residências, entretanto não necessitam ser deslocadas para abrigos públicos.

Desabrigados são aquelas pessoas que permanecem em abrigos públicos necessitando de ações do poder público para sua subsistência.

Afetados são aqueles que de alguma forma sofreram os efeitos do desastre, como por exemplo, famílias que tiveram interrupção no fornecimento de energia elétrica em suas residências. Normalmente assim que as condições de infraestrutura são restabelecidas os afetados retornam à sua normalidade. Importante destacar que grande parte do número de afetados foi em decorrência de interrupção de energia elétrica que foi restabelecida em poucas horas após a ocorrência do evento. Graficamente temos:

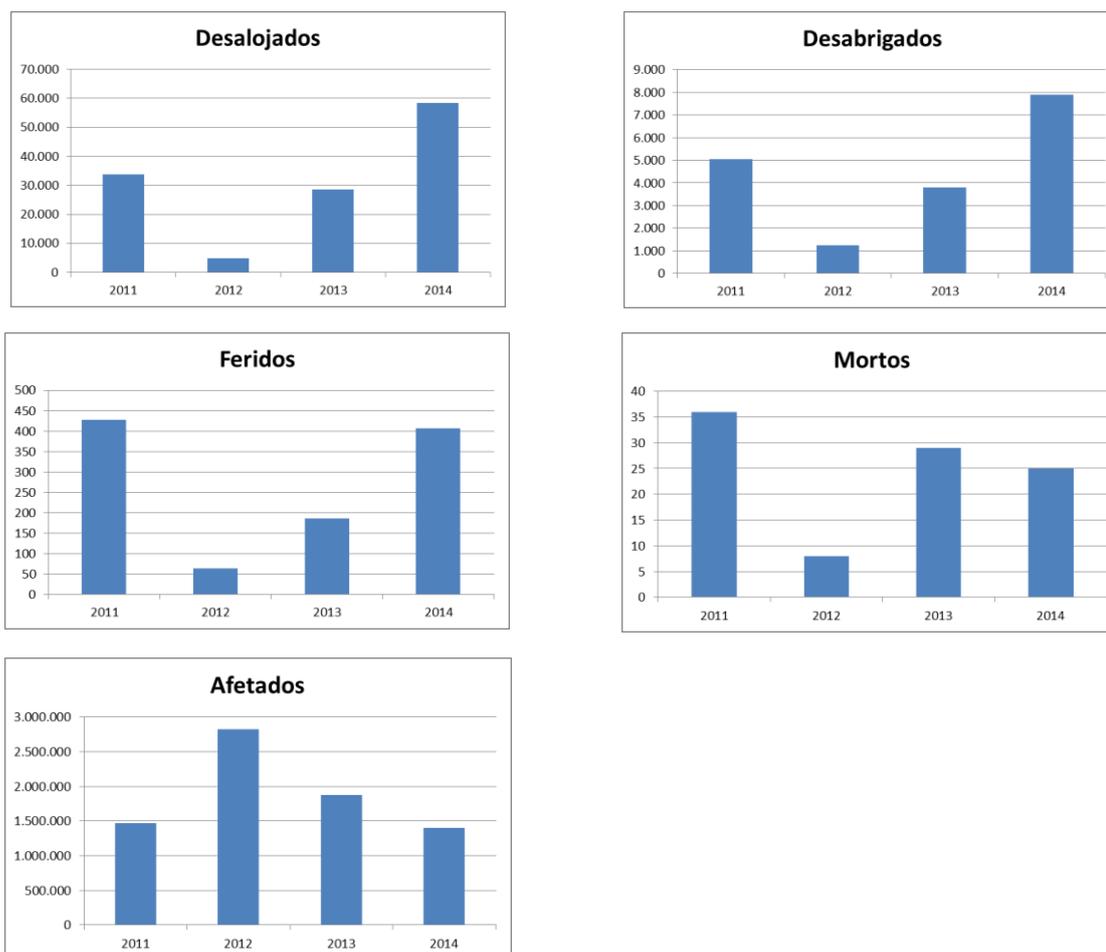


GRÁFICO 3 – DANOS HUMANOS 2.011/2.014 EM DECORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS

### 1.3 Prejuízos

O aumento da incidência e intensidade de desastres nos últimos anos, tanto naturais, quanto tecnológicos, tem gerado prejuízos consideráveis ao estado e principalmente aos municípios.

Em função desta constatação, a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil criou em seu sistema informatizado, mecanismos de apoio aos municípios para a contabilização dos prejuízos de forma a agilizar a tramitação documental visando à confirmação do atingimento dos índices previstos para a decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.

A seguir será apresentada uma tabela onde constam os prejuízos decorrente dos desastres no período de 2.011 a 2.014.

PREJUÍZOS (R\$)	2.011	2.012	2.013	2.014
Públicos	-	-	-	431.478.735,43
Privados	-	-	-	565.211.926,78
<b>TOTAL</b>	<b>451.707.327,10</b>	<b>2.570.902.484,50</b>	<b>665.484.092,40</b>	<b>996.690.622,21</b>

TABELA 6 – PREJUÍZOS DECORRENTES DE DESASTRES NATURAIS E TECNOLÓGICOS 2.011/2.014

A partir do ano de 2.014 os prejuízos econômicos foram separados em públicos e privados. Os prejuízos econômicos públicos referem-se aos serviços essenciais que foram prejudicados ou interrompidos pelo desastre, tais como da área de saúde pública, abastecimento de água, rede de esgoto, geração e distribuição de energia elétrica, serviço de limpeza pública, ensino, telecomunicações, transporte público e segurança pública, dentre outros.

Os prejuízos econômicos privados referem-se às perdas por conta dos desastres nos setores da indústria, agricultura, pecuária e serviços entre outros.

**No período em estudo (2.011/2.014), o Estado do Paraná contabilizou um total de R\$ 4.684.784.526,21.**

O ano de 2.012 apresentou prejuízos significativos devido ao período de estiagem que assolou o estado. Este desastre atingiu 165 municípios, contabilizando um prejuízo estimado de R\$ 2.416.267.003,57.

A tabela a seguir apresenta os dez municípios que mais registraram prejuízos econômicos em função dos desastres no período de 2.011 a 2.014.

MUNICÍPIO	Prejuízo (R\$)	MUNICÍPIO	Prejuízo (R\$)
União da Vitória	135.817.900,00	Toledo	83.533.200,00
Prudentópolis	114.995.121,40	Pitanga	74.075.700,00
Morretes	98.096.121,00	Vera Cruz do Oeste	72.999.743,82
Cascavel	95.014.421,00	Salto do Lontra	72.723.000,00
Campo Largo	93.180.500,00	Terra Roxa	69.793.240,00

TABELA 7 – MUNICÍPIOS QUE MAIS REGISTRARAM PREJUÍZOS ECONÔMICOS – 2.011 a 2.014

O mapa a seguir apresenta um detalhamento dos prejuízos econômicos registrados pelos municípios do Estado do Paraná, no Sistema Informatizado de Defesa Civil por conta dos desastres no período de 2.011 a 2.014.

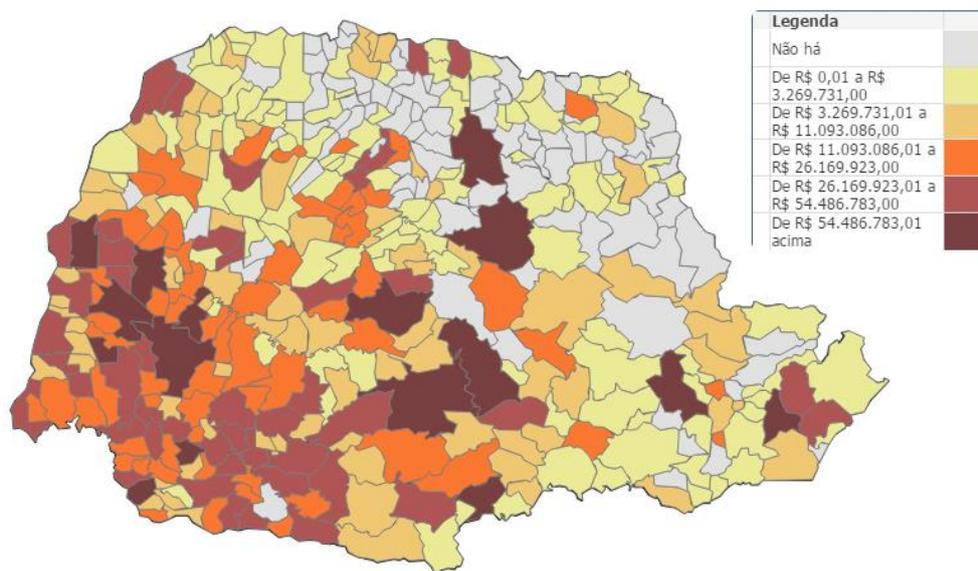


IMAGEM 3 – REGISTROS DOS PREJUÍZOS ECONÔMICOS POR CONTA DOS DESASTRES – 2.011 a 2.014

#### 1.4 Alertas Meteorológicos

Em 2.013, o Sistema Meteorológico do Paraná (SIMEPAR) passou a emitir alertas meteorológicos para o Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CEGERD). O meteorologista de plantão, ao verificar uma situação de anormalidade meteorológica no estado, registra a informação no sistema, o qual emite alertas automáticos (e-mail e SMS) para o plantão da Defesa Civil e para a Regional onde foi verificada a anormalidade. Tais alertas são reenviados às Coordenadorias Municipais pelas Regionais de Defesa Civil.

Os alertas começaram a ser registrados no Sistema de Defesa Civil a partir do início de 2.013, conforme se especifica na Tabela a seguir:

TIPO DE ALERTA	2.013	2.014	TOTAL
Alerta Meteorológico SIMEPAR	106	296	<b>402</b>
Alerta Meteorológico – Outras Instituições	31	14	<b>45</b>
Alerta CIEVS – Radiológico	6	11	<b>17</b>
Alerta Estações Meteorológicas	-	78	<b>78</b>
SMS enviados	-	7.066	<b>7066</b>

TABELA 8 – ALERTAS EMITIDOS PELA CEPDEC – 2.013 a 2.014.

Em 2.014 foram implantados os alertas de estações meteorológicas com protocolos específicos a serem adotados pelos municípios nas ações pré, durante e pós-desastres, bem como o CEGERD passou a emitir alertas por SMS para os integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil.

## 1.5 Decretações de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública

A Tabela 9 apresenta os quantitativos relativos aos Decretos de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública no período de 2.011 a 2.014 no Estado do Paraná

<b>EVENTO</b>	<b>2.011</b>	<b>2.012</b>	<b>2.013</b>	<b>2.014</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Decretação de Situação de Emergência</b>	58	167	162	186	<b>573</b>
<b>Decretação de Estado de Calamidade Pública</b>	2	1	4	3	<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>168</b>	<b>166</b>	<b>189</b>	<b>583</b>

TABELA 9 – COMPARATIVO DE DECRETAÇÕES DE SE E ECP - 2.011 a 2.014.

A tabela acima indica o total de processos que foram registrados no Sistema Estadual obtendo homologação no âmbito estadual e em alguns casos, reconhecimento no âmbito federal.

Como já citado anteriormente o desastre tipificado como estiagem elevou significativamente o número de decretações de situação de emergência em 2.012, e nos anos de 2.013 e 2.014 as chuvas intensas ensejaram a decretação de Situação de Emergência pelo Governo do Paraná de grupos de municípios que foram afetados pelos eventos.

# AJUDA HUMANITÁRIA



**CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA – JUNHO DE 2.014**

## 2. AJUDA HUMANITÁRIA

As ações desenvolvidas para apoio aos municípios atingidos por desastres no período de 2.011 a 2.014 serão detalhadas neste tópico. A Coordenadoria Estadual de Proteção Defesa Civil realizou no período diversas licitações na modalidade Registro de Preços visando apoiar os municípios quando da ocorrência de desastres. Os critérios para entrega de ajuda humanitária adotados pela Defesa Civil Estadual são objetivos e estão condicionados à decretação de Situação de Emergência (SE) ou Estado de Calamidade Pública (ECP) no município, e homologação pelo governo estadual da condição acima descrita, bem como comprovação da real necessidade do envio de ajuda humanitária.

Além disso, houve repasses do Governo Federal ao Governo do Estado para o atendimento a alguns municípios que tiveram o reconhecimento federal da SE e ECP.

Importante destacar o apoio da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, bem como do Programa do Voluntariado Paranaense, PROVOPAR ESTADUAL no apoio à Defesa Civil em tais ações.

A tabela 10 apresenta um resumo dos atendimentos realizados no período de 2.011 a 2.014.

ITENS	2.011	2.012	2.013	2.014	TOTAL	TOTAL (R\$)
<b>Cestas Básicas</b>	944	930	3.185	32.264	37.323	1.374.170,76
<b>Telhas Fibrocimento</b>	129.169	104.436	170.620	63.000	467.225	2.984.164,19
<b>Pregos</b>	0	0	341.240	8.000	349.240	52.626,00
<b>Colchões</b>	0	0	621	0	621	62.093,79
<b>Colchonetes</b>	240	0	933	320	1.493	59.379,67
<b>Cobertores</b>	240	0	4.503	0	4.743	10.960,98
<b>Alimentação Emergencial (kg)</b>	0	0	850	650	1.700	28.650,00
<b>Bobinas de Lona Plástica</b>	1.121	885	2.735	793	5.023	899.786,66
<b>Kit Cozinha (SEDS)</b>	0	0	2.598	0	2.598	-
<b>Kit Higiene</b>	0	0	0	9.106	9.106	462.908,40
<b>Kit Limpeza</b>	0	0	0	3.100	8.500	577.321,00
<b>Kit Dormitório</b>	0	0	0	10.710	10.710	2.148.449,20
<b>Óleo Diesel (litros)</b>	0	0	0	1.238.000	1.238.000	3.007.710,00
<b>TOTAL</b>	<b>131.714</b>	<b>106.251</b>	<b>527.285</b>	<b>1.365.943</b>	<b>2.136.282</b>	<b>11.668.220,65</b>

TABELA 10 – DISTRIBUIÇÃO DE AJUDA HUMANITÁRIA - CEPDEC – 2.011 a 2.014.

Como citado anteriormente a CEPDEC realizou intensa parceria com o PROVOPAR Estadual visando atender as famílias vítimas de desastres no Estado do Paraná. Neste sentido apresentaremos a seguir o resultado desta parceria na Tabela 11

	2013		2014	
	QUANTIDADE	VALOR (R\$)	QUANTIDADE	Valor (R\$)
Alimentos (Kg)	76.545,50	76.545,50	607.072,50	607.072,50
Alimentos (pacotes/latas)	114.839	-	129.027	-
Brinquedos	61.731	-	58.823	-
Água (litro)	296	-	37.365	-
Cobertores	144.321	2.294.703,90	161.149	2.884.567,10
Colchoes	469	69.881,00	7.330	1.121.490,00
Kit Lençóis	1.768	26.520,00	60	1.080,00
Kit Colchão		-	4.160	830.502,40
Travesseiros	118	1.298,00	4.659	64.154,43
Eletrodomésticos	160	-	136	-
Eletrônicos	46	-	68	-
Toalhas de Banho e Rosto (fd 10 un.)		-	610	-
Produtos de limpeza		-	7.208	-
Kit Limpeza	147	7.203,00	5.000	257.000,00
Peças de Roupas e Calçados	440.338	-	1.125.263	-
Kit Cozinha Completo	147	-	92	-
Kit Mesa (toalha pano de prato, etc.)		-	180	-
Kit Louças / Louças		-	320	-
Kit Panelas / Panelas		-	68	-
<b>TOTAL (R\$)</b>		<b>2.476.151,40</b>		<b>5.765.866,43</b>

TABELA 11 – DISTRIBUIÇÃO DE AJUDA HUMANITÁRIA – CEPDEC/PROVOPAR ESTADUAL – 2.013 e 2.014.

Os produtos do PROVOPAR Estadual são objeto de doações, portanto em alguns itens deixarão de serem apresentados os valores em função da dificuldade de se atribuir um valor adequado, sendo apresentados, nesses casos apenas os quantitativos.

Em 2013 e 2014 foram destinados R\$ 8.242.017,83 em donativos o que demonstra a força e a solidariedade do cidadão paranaense.

Verificando os valores registrados nas Tabelas 10 e 11, chegamos a um total de R\$ 19.910.238,48 enviados em Ajuda Humanitária aos municípios dos Estado do Paraná.

## 2.1 Entrega de Cestas Básicas – 2.014

A seguir será apresentada relação dos municípios que receberam cestas básicas durante em 2.014.

Os demais dados relativos aos anos anteriores constam dos anuários de 2.012 e 2.013 disponíveis em [www.defesacivil.pr.gov.br](http://www.defesacivil.pr.gov.br).

MUNICÍPIO	QTD	TOTAL (R\$)	MUNICÍPIO	QTD	TOTAL (R\$)
Altamira do Paraná	100	3.385,00	Manoel Ribas	700	26.950,00
Antonio Olinto	50	1.925,00	Mangueirinha	100	3.385,00
Arapuã	350	13.475,00	Marquinho	250	9.625,00
Araruna	100	3.385,00	Medianeira	100	3.385,00
Bituruna	700	26.950,00	Moreira Sales	50	1.925,00
Boa Esperança do Iguaçu	200	7.700,00	Nova Cantú	50	1.925,00
Boa Vista da Aparecida	550	21.175,00	Nova Laranjeiras	200	7.700,00
Campina da Lagoa	50	1.925,00	Nova Prata do Ig.	600	23.100,00
Campina do Simão	50	1.925,00	Ortigueira	150	5.775,00
Campo Bonito	200	7.700,00	Pinhão	150	5.775,00
Campo Magro	100	3.385,00	Pitanga	500	19.250,00
Campo Largo	100	3.385,00	Palmital	150	5.775,00
Candói	100	3.385,00	Paraíso do Norte	50	1.925,00
Cantagalo	100	3.385,00	Porto Amazonas	200	7.700,00
Capanema	350	13.475,00	Porto Vitória	100	3.385,00
Cap. Leônidas Marques	200	7.700,00	Prudentópolis	450	17.325,00
Cascavel	740	28.490,00	Quedas do Iguaçu	460	17.710,00
Catanduvas	100	3.385,00	Quitandinha	200	7.700,00
Céu Azul	100	3.385,00	Realeza	50	1.925,00
Chopinzinho	100	3.385,00	Rebouças	450	17.325,00
Coronel Vivida	100	3.385,00	Reserva	250	10.497,50
Cruz Machado	400	15.400,00	Reserva do Iguaçu	150	5.775,00
Diamante d'oeste	50	1.925,00	Rio Azul	200	7.700,00
Diamante do Sul	100	3.385,00	Rio Bonito Iguaçu	150	5.775,00
Dois Vizinhos	350	13.475,00	Rio Branco do Ivaí	100	3.385,00
Doutor Camargo	50	1.925,00	Rio Negro	3600	138.600,00
Espigão Alto do Iguaçu	500	19.250,00	Roncador	100	3.385,00
Fernandes Pinheiro	100	3.385,00	Rondon	150	5.775,00
Foz do Iguaçu	400	15.400,00	Salto do Lontra	100	3.385,00
Foz do Jordão	200	7.700,00	Santa Lucia	400	15.400,00
Francisco Beltrão	250	9.625,00	Santa Ter. Oeste	300	11.550,00
General Carneiro	100	3.385,00	Santana do Itararé	50	1.925,00
Godoy Moreira	600	23.100,00	São José das Palm.	100	3.385,00
Goioerê	100	3.385,00	São João	150	5.775,00
Goioxim	50	1.925,00	São João do Ivaí	375	14.437,50
Guaporema	50	1.925,00	São João Triunfo	900	34.650,00
Guarapuava	1200	46.200,00	São Jorge do Ivaí	50	1.925,00
Guaraqueçaba	100	4.199,00	São Jorge do Oeste	100	3.385,00
Imbituva	210	8.085,00	São Mateus do Sul	1000	38.500,00
Inácio Martins	450	17.325,00	São Mig. do Iguaçu	467	17.979,50
Ipiranga	200	7.700,00	São Tomé	100	3.385,00
Irati	800	30.800,00	Saudade do Iguaçu	147	5.659,50
Ivaiporã	100	3.385,00	Sulina	200	7.700,00
Jardim Alegre	100	3.385,00	Teixeira Soares	90	3.465,00
Lapa	100	3.385,00	Três Barras do Pr.	200	7.700,00
Laranjeiras do Sul	500	19.250,00	Tuneiras do Oeste	100	3.385,00
Lidianópolis	200	7.700,00	Turvo	100	3.385,00
Lindoeste	100	3.385,00	União da Vitória	5325	205.012,50
Lunardelli	150	5.775,00	Verê	100	3.385,00
Mallet	300	11.550,00	Manoel Ribas	700	26.950,00
<b>TOTAIS</b>		<b>32.264 CESTAS BÁSICAS</b>			<b>R\$ 1.229.435,50</b>

TABELA 12 – TOTAL DE CESTAS BÁSICAS ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2.014

## 2.2 Entrega de Telhas de Fibrocimento - 2014

A Tabela 13 apresenta o total de telhas de fibrocimento e pregos enviadas aos municípios no ano de 2.014, em um montante de R\$ 460.520,00.

<b>PREGÃO ELETRÔNICO 194/2.013 - EMPRESA INTERLAGOS</b>				
<b>TELHAS ENVIADAS</b>				
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>DESASTRE</b>	<b>DATA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Quedas do Iguaçu	Vendaval	06/06/14	1.900	19.646,00
São Jorge do Oeste	Vendaval	18/06/14	800	8.272,00
Santa Tereza Do Oeste	Vendaval	08/06/14	800	8.272,00
Rio Bonito do Iguaçu	Vendaval	28/06/14	500	5.170,00
<b>TOTAL</b>			<b>4.000</b>	<b>41.360,00</b>
<b>PREGOS ENVIADOS</b>				
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>DESASTRE</b>	<b>DATA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
Quedas do Iguaçu	Vendaval	06/06/14	3.800	684,00
São Jorge do Oeste	Vendaval	18/06/14	1.600	288,00
Santa Tereza Do Oeste	Vendaval	08/06/14	1.600	288,00
Rio Bonito do Iguaçu	Vendaval	28/06/14	1.000	180,00
<b>TOTAL</b>			<b>8.000</b>	<b>1.440,00</b>
<b>COMPRA EMERGENCIAL ETERNIT</b>				
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>DESASTRE</b>	<b>DATA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
Reserva	Granizo	02/09/14	7.500	53.100,00
Reserva do Iguaçu	Granizo	02/09/14	11.000	77.880,00
Tibagi	Granizo	02/09/14	5.000	35.400,00
Marmeleiro	Granizo	02/09/14	20.000	141.600,00
Campo Bonito	Granizo	02/09/2014	8.000	56.640,00
Ibema	Vendaval	30/09/2014	2.500	17.700,00
Renascença	Granizo	02/09/2014	5.000	35.400,00
<b>TOTAL</b>			<b>59.000</b>	<b>417.720,00</b>
<b>TOTAL GERAL (Pregão + Emergencial)</b>				<b>460.520,00</b>

TABELA 13 – TOTAL DE TELHAS DE FIBROCIMENTO/PREGOS ENVIADAS AOS MUNICÍPIOS EM 2.014

## 2.3 Entrega de Bobinas de Lona – 2.014

As bobinas de lona foram entregues às Coordenadorias Regionais de Defesa Civil, que mantém um estoque regulador em sua área.

<b>CONTROLE - BOBINAS DE LONA – PREGÃO ELETRÔNICO 202/13</b>				
<b>COREDEC</b>	<b>LOCAL</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR</b>
SAL/CM	Vila Guaíra (Curitiba)	399	270	48.597,30
4ª	Cascavel	42	100	17.999,00
5ª	Maringá	93	30	5.399,70
9ª	Foz do Iguaçu	10	30	5.399,70
11ª	Pato Branco	15	130	23.398,70
12ª	Francisco Beltrão	27	98	17639,02
14ª	Guarapuava	21	135	24.298,65
<b>TOTAL</b>			<b>793</b>	<b>142.732,07</b>

TABELA 14 – TOTAL DE BOBINAS DE LONA ENVIADAS ÀS REGIONAIS DE DEFESA CIVIL EM 2.014

Na ocorrência de desastres naturais as bobinas são enviadas aos municípios para ações na fase de resposta. O quantitativo entregue em 2.014 para cada regional está indicado na Tabela 14.

#### 2.4 Entrega de “kits” Dormitório, Higiene e Limpeza – 2.014

O desastre de junho de 2.014, culminou com a Decretação de Situação de Emergência em cento e cinquenta e sete municípios e Estado de Calamidade Pública em outros três. A seguir apresentaremos uma tabela constando a relação de municípios que receberam os kits dormitório, higiene e limpeza, em um total de 28.316 unidades no valor de R\$ 3.188.678,60.

MUNICÍPIO	KIT DORMITÓRIO	VALOR (R\$)	KIT HIGIENE	VALOR (R\$)	KIT LIMPEZA	VALOR
Bituruna	270	53.910,90	270	13.878,00	300	20.397,00
Boa Esperança do Iguaçu	70	13.976,90	466	23.952,40	-	-
Boa Vista da Aparecida	100	19.967,00	100	5.140,00	100	6.766,00
Campo Bonito	130	25.957,10	100	5.140,00	100	6.766,00
Candói	50	9.983,50	50	2.570,00	100	6.766,00
Cantagalo	100	19.967,00	50	2.570,00	50	3.399,50
Capanema	150	29.950,50	100	5.140,00	50	3.399,50
Capitão Leônidas Marques	100	19.967,00	100	5.140,00	100	6.766,00
Cascavel	100	19.967,00	100	5.140,00	100	6.766,00
Catanduvás	50	9.983,50	-	-	-	-
Chopinzinho	100	19.967,00	-	-	100	6.766,00
Cruz Machado	100	19.967,00	-	-	-	-
Curitiba (FAS)	150	29.950,50	-	-	-	-
Curitiba (Vila Agrícola)	54	10.782,18	33	1.696,20	100	6.766,00
Diamante d'oeste	20	3.993,40	-	-	-	-
Diamante do Sul	100	19.967,00	50	2.570,00	50	3.399,50
Dois Vizinhos	50	9.983,50	100	5.140,00	50	3.399,50
Doutor Camargo	50	9.983,50	-	-	-	-
Entre Rios do Oeste	-	-	50	2.570,00	50	3.399,50
Espigão Alto do Iguaçu	130	45.924,10	200	10.280,00	200	13.598,00
Fernandes Pinheiro	50	9.983,50	-	-	-	-
Foz do Iguaçu	20	3.993,40	100	5.140,00	100	6.766,00
Foz do Jordão	130	25.957,10	168	3.495,20	100	6.766,00
General Carneiro	70	13.976,90	-	-	-	-
Godoy Moreira	80	15.973,60	-	-	-	-
Goioerê	28	5.590,76	-	-	-	-
Guaporema	30	3.993,40	50	2.570,00	50	3.399,50

Guarapuava	450	89.851,50	630	32.382,00	250	16.997,50
Imbituva	50	9.983,50	-	-	-	-
Inácio Martins	148	29.551,16	-	-	150	10.198,50
Irati	380	75.874,60	300	15.420,00	300	20.397,00
Ivaiporã	50	9.983,50	-	-	50	3.399,50
Jardim Alegre	50	9.983,50	-	-	50	3.399,50
Laranjeiras do Sul	180	35.940,60	250	12.850,00	150	10.198,50
Lidianópolis	50	9.983,50	-	-	50	3.399,50
Lindoeste	100	19.967,00	-	-	-	-
Lunardelli	50	9.983,50	-	-	50	3.399,50
Mallet	200	39.934,00	-	-	150	10.198,50
Manoel Ribas	50	9.983,50	-	-	50	3.399,50
Mangueirinha	100	19.967,00	-	-	50	3.399,50
Medianeira	54	10.782,18	50	2.570,00	50	3.399,50
Moreira Sales	30	3.993,40	-	-	-	-
Nova Laranjeiras	80	15.973,60	-	-	-	-
Nova Prata do Iguaçu	184	36.739,28	100	5.140,00	50	3.399,50
Ortigueira	100	19.967,00	-	-	50	3.399,50
Pinhão	221	44.127,07	50	2.570,00	50	3.399,50
Pitanga	100	19.967,00	100	5.140,00	150	10.198,50
Palmital	30	3.993,40	-	-	-	-
Paraíso do Norte	30	3.993,40	-	-	-	-
Porto Amazonas	50	9.983,50	100	5.140,00	100	6.766,00
Porto Vitória	100	19.967,00	-	-	-	-
Prudentópolis	100	19.967,00	-	-	-	-
Quedas do Iguaçu	400	79.868,00	300	15.420,00	300	20.397,00
Realeza	50	9.983,50	50	2.570,00	-	-
Rebouças	348	69.485,16	200	10.280,00	350	23.796,50
Renascença	50	9.983,50	-	-	-	-
Reserva	100	19.967,00	-	-	-	-
Reserva do Iguaçu	50	9.983,50	100	5.140,00	100	6.766,00
Rio Azul	250	49.917,50	-	-	100	6.766,00
Rio Bonito Iguaçu	50	9.983,50	-	-	-	-
Rio Branco do Ivaí	50	9.983,50	-	-	-	-
Rio Negro	350	69.884,50	1339	68.824,60	750	50.992,50
Salto do Lontra	50	9.983,50	50	2.570,00	-	-
Santa Lucia	150	29.950,50	100	5.140,00	100	6.766,00
Santa Tereza do Oeste	50	9.983,50	-	-	-	-
São José das Palmeiras	50	9.983,50	50	2.570,00	50	3.399,50
São João	132	26.356,44	-	-	100	6.766,00
São João do Ivaí	80	15.973,60	-	-	50	3.399,50
São João do Triunfo	250	49.917,50	-	-	150	10.198,50
São Jorge do Ivaí	100	19.967,00	-	-	-	-
São Jorge do Oeste	50	9.983,50	100	5.140,00	100	6.766,00
São Mateus do Sul	251	50.117,17	350	17.990,00	350	23.796,50
São Miguel do Iguaçu	250	49.917,50	150	7.710,00	150	10.198,50
São Tomé	30	3.993,40	-	-	-	-

<b>Saudade do Iguaçu</b>	100	19.967,00	-	-	100	6.766,00
<b>Sulina</b>	100	19.967,00	-	-	100	6.766,00
<b>Teixeira Soares</b>	100	19.967,00	-	-	50	3.399,50
<b>Três Barras do Paraná</b>	100	19.967,00	100	5.140,00	100	6.766,00
<b>Turvo</b>	50	9.983,50	50	2.570,00	50	3.399,50
<b>União da Vitória</b>	1.900	379.373,00	2500	128.500,00	2000	135.980,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.710</b>	<b>2.148.449,20</b>	<b>9.106</b>	<b>462.908,40</b>	<b>8.500</b>	<b>577.321,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>28.316 KITS</b>				<b>R\$ 3.188.678,60</b>

TABELA 15 – TOTAL DE “KITS” DORMITÓRIO HIGIENE E LIMPEZA ENTREGUES PELA CEPDEC EM 2.014.

# ASPECTOS ADMINISTRATIVOS



**EXERCÍCIO SIMULADO DE ABANDONO DE EDIFICAÇÃO ESCOLAR 2.014**

### 3. ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

A seguir serão apresentados e abordados os aspectos administrativos relativos às ações da Defesa Civil Estadual no período de 2.011 a 2.014. Grande parte das ações administrativas visa dar suporte às ações operacionais anteriormente descritas.

#### 3.1 Fiscalizações em Produtos Perigosos

As Coordenadorias Regionais de Proteção e Defesa Civil realizaram, conforme sua programação anual, ações de fiscalização no transporte, manuseio e armazenagem de produtos perigosos. As fiscalizações, ocorrem em trechos rodoviários federais e estaduais em alguns casos em locais de armazenagem e distribuição. Os dados consignados relativos às fiscalizações são apresentados na Tabela 16:

REGIONAL	2.011	2.012	2.013	2.014	TOTAL
1ª CORPDEC	-	2	6	4	12
2ª CORPDEC	-	3	6	5	14
3ª CORPDEC	-	5	8	5	18
4ª CORPDEC	-	3	18	0	21
5ª CORPDEC	-	7	7	3	17
6ª CORPDEC	-	0	0	1	1
7ª CORPDEC	-	0	0	0	0
8ª CORPDEC	-	0	0	0	0
9ª CORPDEC	-	4	1	4	9
10ª CORPDEC	-	0	2	1	3
11ª CORPDEC	-	3	9	6	18
12ª CORPDEC	-	4	0	1	5
13ª CORPDEC	-	4	7	4	15
14ª CORPDEC	-	4	0	1	5
15ª CORPDEC	-	5	7	4	16
<b>TOTAL</b>	-	<b>44</b>	<b>71</b>	<b>39</b>	<b>154</b>

TABELA 16 – FISCALIZAÇÕES EM PRODUTOS PERIGOSOS NO PERÍODO DE 2.011 A 2.014

#### 3.2 Encontros com as Coordenadorias Regionais de Defesa Civil

No intuito de alcançar a sintonia necessária para bom andamento dos trabalhos no momento do desastre, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil realiza periodicamente encontros com os responsáveis regionais de defesa civil, nos quais são estabelecidas metas, apresentados resultados, bem como são padronizadas as formas de atuação nos mais diversos desastres que acontecem em nosso Estado.

No período de 2.011 a 2.014 foram realizados nove, conforme Tabela:

ANO	2.011	2.012	2.013	2.014
REUNIÕES REALIZADAS	3	4	2	0

TABELA 17 – REUNIÕES COM COORDENADORIAS REGIONAIS 2.011 A 2.014

### 3.3 Capacitações do Efetivo da Defesa Civil Estadual

Visando o constante aprimoramento do trabalho desempenhado pela Defesa Civil estadual, a CEPDEC tem buscado capacitar seus integrantes por meio da participação em cursos e eventos cujo tema esteja afeto à defesa civil:

EVENTO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
<b>2.012</b>			
Curso de Avaliação de Danos em Desastres	6 a 8/02	Florianópolis	2
Curso de nivelamento e preparação de instrutores em defesa civil	25 a 30/03	Rio de Janeiro	1
Pronto atendimento e investigações em incidentes com agentes químicos, bacteriológicos, radiológicos e nucleares	02 a 04/05	Brasília	1
Curso de Gestão de Projetos	13 a 22/06	Curitiba	7
Curso Capacitação para Atendimento a Emergências Químicas, Controle, Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos	2 a 6/07	Curitiba	2
Curso de Operacionalização do SICONV	11 a 13/07	Brasília	1
Simpósio sobre Segurança em Grandes Eventos Esportivos	15 a 20/07	Brasília	1
Treinamento sobre a ferramenta GPWEB	28 e 29/08	Porto Alegre	1
A Lei Federal nº 12.608, a Defesa Civil e o Planejamento Urbano	30/08	São Paulo	1
Workshop sobre ações na Copa do Mundo – Promovido pela GIZ (Cooperação Alemã para o Desenvolvimento).	14 a 19/09	Alemanha (Academia Nacional de Defesa Civil)	1
Workshop Internacional “Brasil – construindo sociedades resilientes em planejamento em recuperação de desastres nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal	20/09	São Paulo	1
Evento “Understanding Risk”, promovido pelo Banco Mundial – Secretaria Nacional de Defesa Civil	12 a 14/11	Belo Horizonte	2
Work shop: Copa do Mundo 2014: Fan Fest e estruturas temporárias	21 a 23/11	São Paulo	1
<b>2.013</b>			
Especialização em Gestão de Grupos	2012 a 11/13	Curitiba	1
Curso de Primeira Intervenção em Eventos Terroristas	30/09 a 4/10	Brasília	1
Curso de intervenção e emergências com Produtos Perigosos	-	À distância	1
Curso de Gestão de Estresse e Primeiros Socorros Psicológicos	13 a 22/06	Curitiba (Faculdade Evangélica)	1

<b>Participação no X Fórum Nacional de Defesa Civil</b>	25 a 27/09	Joinville/SC	4
<b>Workshop sobre planejamento de ações não policiais em megaeventos</b>	24 e 25/10	Curitiba	12
<b>Capacitação em Gestão Integral do Risco de Desastres em parceria com o PNUD</b>	11 a 14/11	Curitiba	8
<b>Workshop sobre acidentes com múltiplas vítimas – intervenção no local e organização hospitalar</b>	02 a 05/12	Curitiba	1
<b>2.014</b>			
<b>Projeto de Fortalecimento da Gestão Integrada de Riscos a Desastres Naturais</b>	04 a 20/02	Tokyo – Japão	1
<b>Raising Awareness of Disaster Reduction (aumentando a consciência sobre Redução de Desastre)</b>	14/01 a 03/02	Kobe – Japão	1

TABELA 18 – CAPACITAÇÕES DO EFETIVO DA DEFESA CIVIL ESTADUAL EM 2.012 a 2.014

### 3.4 Capacitações para Integrantes do SEPDEC

Outra ação da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil a partir do ano de 2.014 foi o aprimoramento dos demais integrantes do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil na plataforma de Ensino à Distância (EAD). Para tanto, desenvolveram-se as seguintes atividades:

EVENTO	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES
<b>Curso de Captação de Recursos Federais – turma I</b>	Abril/Maio	À distância	50
<b>Curso de Captação de Recursos Federais – turma II</b>	Outubro/Novembro	À distância	97
<b>Curso de Operacionalização do Plano de Contingência online – turma I</b>	Maio/Junho	À distância	272
<b>Curso de Operacionalização do Plano de Contingência online – turma II</b>	Outubro/Novembro	À distância	274

TABELA 19 – CAPACITAÇÕES DOS INTEGRANTES DO SEPDEC – 2.014

### 3.5 Capacitação dos Voluntários de Defesa Civil

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil mantém um banco de dados para cadastramento dos voluntários de defesa civil. Este cadastro possibilita que a Defesa Civil utilize seus voluntários de acordo com suas especificidades e potencialidades.

Foram realizadas capacitações do corpo de voluntários da Defesa Civil Estadual, nas áreas de Primeiros Socorros, Montagem de Barracas, Montagem de Cestas Básicas e Separação de Donativos (vestuários), conforme Tabela 20.

EVENTO	DATA	PARTICIPANTES
<b>Capacitação em Curitiba</b>	15/07/13	84
<b>Capacitação em Cascavel</b>	23/11/13	87

TABELA 20 – CAPACITAÇÕES DOS VOLUNTÁRIOS DE DEFESA CIVIL

### 3.6 Apoio aos Municípios na Obtenção de Recursos

O Setor Técnico e de Convênios da Divisão de Proteção e Defesa Civil da Casa Militar, foi o responsável, dentre outras atribuições, pelo auxílio aos municípios que foram vitimados por desastres na confecção e organização da documentação exigida pelo Governo Federal visando análise da necessidade de envio de recursos destinados à recuperação do município.

Além do apoio individualizado aos municípios afetados, também realizou palestras sobre a forma de acessar recursos federais para representantes de municípios atingidos, visando a disseminação do conhecimento sobre essa possibilidade de apoio a maior quantidade de municípios possível.

Por conta dos desastres ocorridos no final do mês de junho de 2.013, a CEPDEC convocou 78 municípios que tiveram Situação de Emergência Decretada, onde foi feita uma apresentação aos gestores municipais sobre transferências obrigatórias para ações de reconstrução bem como pelo Cartão de Pagamento da Defesa Civil para ações de resposta.

No ano de 2.014 o Setor Técnico, além do apoio individualizado aos municípios afetados por desastres, também realizou palestras sobre a forma de acessar recursos federais para representantes de municípios atingidos, visando a disseminação do conhecimento sobre essa possibilidade de apoio a maior quantidade de municípios possível.

Como exemplo, podemos destacar as reuniões ocorridas após as fortes chuvas que atingiram nosso Estado no início do mês de junho de 2014. Na ocasião foram convidados os representantes de diversos órgãos estaduais que tem participação nas ações de resposta e recuperação, bem como os representantes dos municípios atingidos para tomarem conhecimentos sobre os procedimentos e requisitos necessários para realizar a solicitação de recursos federais para as ações pós-desastre.

A Tabela 21 apresenta os locais onde foram realizadas tais reuniões e municípios que participaram.

MUNICÍPIO – DATA	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES
<b>Irati - 25/06 (27 municípios)</b>	Antonio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Figueira, General Carneiro, Imbituva, Inácio Martins, Ipiranga, Irati, Mallet, Ortigueira, Palmeira, Paula Freitas, Paulo Frontin, Piraí do Sul, Porto Amazonas, Porto Vitória, Prudentópolis, Rebouças, Reserva, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Sapopema, Teixeira Soares, União da Vitória.
<b>Ivaiporã – 25/06 (18 municípios)</b>	Arapuã, Lidianópolis, Ariranha do Ivaí, Lunardelli, Borrazópolis, Manoel Ribas, Godoy Moreira, Rio Branco do Ivaí, Grandes Rios, Rosário do Ivaí, Ivaiporã, São João do Ivaí, Jardim Alegre, Ibaiti, Santana do Itararé, Jaboti, Tomazina, Pinhalão.
<b>Guarapuava – 26/06 (23 municípios)</b>	Campina do Simão, Palmital, Cândói, Pinhão, Cantagalo, Pitanga, Foz do Jordão, Porto Barrero, Goioxim, Reserva do Iguacu, Guarapuava, Rio Bonito do Iguacu, Laranjeiras do Sul, Turvo, Marquinho, Virmond, Nova Laranjeiras, Coronel Vivida, São João, Chopinzinho, Saudade do Iguacu, Coronel Domingos Soares, Sulina, Mangueirinha.

<b>Cianorte – 26/06 (32 municípios)</b>	Altamira do Paraná, Moreira Sales, Araruna, Barbosa Ferraz, Paraíso do Norte, Campina da Lagoa, Quarto Centenário, Campo Mourão, Querência do Norte, Cianorte, Quinta do Sol, Doutor Camargo, Roncador, Engenheiro Beltrão, Rondon, Floresta, Santa Cruz de Monte Castelo, Goioerê, Nova Cantu, Guaporema, Nova Tebas, Iretama, Planaltina do Paraná, Ivatuba, São Jorge do Ivaí, Janiópolis, São Tomé, Mirador, São Jorge do Patrocínio, Umuarama, Perobal, Cafezal do Sul.
<b>Cascavel – 27/06 (40 municípios)</b>	Anahy, Espigão Alto do Iguaçu, Boa Vista da Aparecida, Guaraniaçu, Cafelândia, Ibema, Campo Bonito, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Marechal Cândido Rondon, Cascavel, Quedas do Iguaçu, Catanduvas, Santa Lucia, Céu Azul, Santa Tereza do Oeste, Corbélia, São José das Palmeiras, Diamante do Oeste, Três Barras do Paraná, Diamante do Sul, Vera Cruz do Oeste, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Matelândia, Medianeira, Ramilândia, Realeza, Missal, São Miguel do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, Renasença, Capanema, Salto do Lontra, Cruzeiro do Iguaçu, Santa Izabel do Oeste, Dois Vizinhos, São Jorge do Oeste, Nova Prata do Iguaçu, Verê.

TABELA 21 – MUNICÍPIOS CAPACITADOS PELA CEPDEC – ACESSOS À RECURSOS FEDERAIS – 2.014.

### 3.7 Simulados de Abandono Emergencial

No período de 2.011 a 2.014 foram realizados simulados de abandono emergencial de áreas de risco.

O exercício teve como objetivo preparar a população residente em áreas que apresentam algum risco de desastre para adotar as medidas corretas na ocorrência de um evento catastrófico. Outro objetivo é o estreitamento das instituições que atuam em eventos desta natureza, proporcionando a agilidade necessária para as ações de resposta.

A Tabela 22 apresenta os locais onde os mesmos foram realizados.

ANO	LOCAL
2.011	Antonina
2.012	Foz do Iguaçu
2.013	Fazenda Rio Grande
2.014	Morretes

TABELA 22 – EXERCÍCIOS SIMULADOS DE ABANDONO 2.011 A 2.014.

### 3.8 Sistema Informatizado de Defesa Civil (SISDC)

A defesa civil estadual conta com um sistema informatizado, operado pela Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, destinado ao cadastro e acompanhamento das ocorrências de defesa civil, e também como uma ferramenta de gerenciamento das rotinas de trabalho do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil. No período de 2.011 a 2.014 podemos destacar as seguintes evoluções no sistema:

a) Implantação do “Controle Operacional de Ocorrências”, ferramenta que permite a gestão de ocorrências com arquivamento de dados.

b) Aprimoramento da ferramenta de geoespacialização, com novas facilidades de acesso e de registro de dados.

c) Implantação da ferramenta de controle diário do plantão operacional, permitindo a interação entre as regionais de proteção e defesa civil, a integração com Si Meteorológico do Paraná (SIMEPAR), visando a emissão e controle dos alertas meteorológicos enviados e emissão de alertas de produtos radiológicos.

d) Envio automático de e-mails e SMS contendo textos de alertas meteorológicos e de ocorrências registradas no SISDC.

e) Controle “on-line” de todo o fluxo documental do processo de decretação de situação de emergência / estado de calamidade pública.

f) Implantação da ferramenta para controle de estoque de material de ajuda humanitária, com prestação de contas em ambiente virtual vinculada ao CPF do receptor.

g) Criação da plataforma de geração do “Plano de Contingência Online” que permite aos municípios cadastrarem áreas de vulnerabilidade, abrigos, ações operacionais e recursos empregados, recebendo ao final do cadastro um plano de contingência pronto para utilização pelo gestor municipal. Hoje 100% dos municípios do Paraná possuem seus Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil.

A Imagem 4 relata a página do Sistema de Business Intelligence da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil com ênfase às áreas de atenção mapeadas nos Plano de Contingência.



IMAGEM 4 – ÁREAS DE ATENÇÃO CADASTRADAS - 2011 a 2014

h) Criação, em parceria com a CELEPAR da ferramenta de gestão de informação, “Business Intelligence” onde os dados gerados a partir do SISDC referenciam a tomada de decisão das ações futuras da CEPDEC.

### 3.9 Protocolo de Monitoramento e Alerta de Riscos de Desastres Naturais

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil em uma ação desenvolvida em conjunto com o Sistema Meteorológico do Paraná, utilizando dados provenientes das estações que constituem a Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico estabeleceu a partir do ano de 2.014 o protocolo de ações para alerta de riscos de desastres naturais.

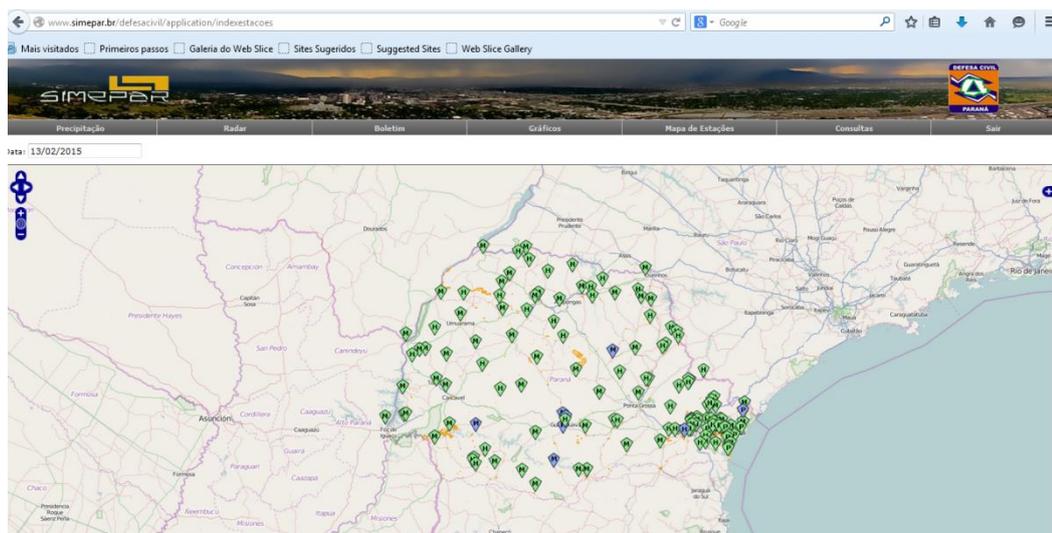


IMAGEM 5 – DETALHE DAS ESTAÇÕES TELEMÉTRICAS – PÁGINA DO SIMEPAR

Para tanto, O Litoral do Paraná serviu como base para definição de critérios de índices de chuvas críticas, velocidade do vento, nível dos principais rios da bacia do litoral, classificando-os no status de “Atenção”, “Alerta” e “Possível Alarme”. Com base no protocolo e modelos matemáticos foi estabelecido um sistema automático que interpreta os índices acumulados nas estações, correlacionando-os com os critérios pré-definidos, gerando mensagens SMS e e-mails automáticos informando o status em que se encontra a estação.

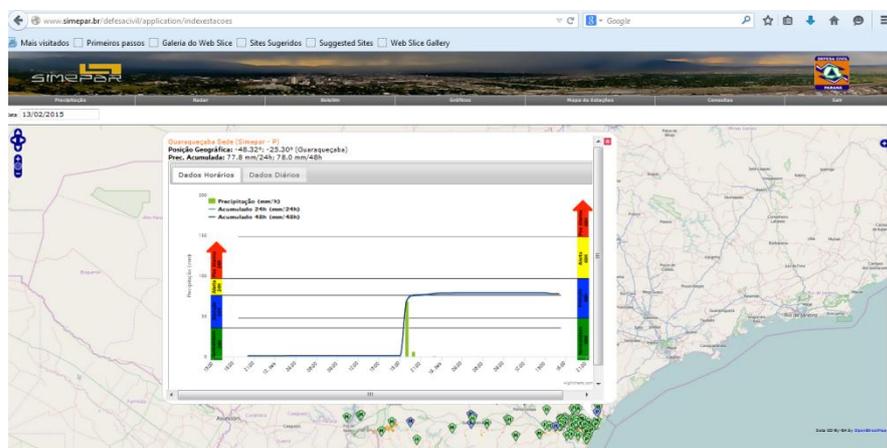


IMAGEM 6 – MODELO APLICADO NA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE GUARAQUEÇABA

Este sistema, operado em página na internet disponibilizada pelo SIMEPAR permite que sejam alertados precocemente os gestores do sistema, visando a tomada de ações preventivas junto às comunidades mapeadas nas Áreas de Atenção.

No final de 2.014 o modelo foi expandido para todo o Estado do Paraná, sendo aperfeiçoado gradativamente pelos integrantes do Sistema de Informação para a Gestão do Risco a Desastres Naturais (SIGRisco).

### 3.9 Programa “Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola”

O Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola, iniciou seu planejamento em março de 2.011, com os trabalhos em conjunto da Defesa Civil do Paraná, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Secretaria da Educação do Paraná.

Em 4 de Junho de 2.012, foi assinado pelo Governador em exercício Flavio Arns o Decreto Estadual nº 4.837, com o objetivo principal de levar às Instituições de Ensino a construção de uma cultura de prevenção a partir do ambiente escolar, proporcionando aos alunos, professores e funcionários as condições mínimas de ação em emergências, preparando profissionais da educação para execução de ações de prevenção de riscos de desastres com ênfase na atuação de suporte básico à vida e combate a princípios de incêndio e diagnosticar, bem como adequar quanto a prevenção de incêndio e pânico as instalações das 2.556 Instituições de Ensino Estaduais. As principais metas atingidas no período são apresentadas na Tabela 23.

<b>AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO ATINGIDO</b>
Capacitação de Gestores	7.826
Capacitação de Brigadistas na modalidade Ensino à Distância	11.991
Capacitação de Brigadistas na Modalidade Presencial	7.111
Aquisição de extintores para os estabelecimentos de ensino estaduais	25.711
Aquisição de luminárias de emergência para os estabelecimentos de ensino estaduais	31.185
Aquisição de placas de sinalização de emergência para os estabelecimentos de ensino estaduais	25.711
Exercícios simulados de plano de abandono escolar	16.390

TABELA 23 – AÇÕES – BRIGADA ESCOLAR / DEFESA CIVIL NA ESCOLA 2.011 a 2.014

Os investimentos em infraestrutura para adequação dos estabelecimentos de ensino às condições mínimas de segurança realizados pelo Governo do Estado no período de 2.011 a 2.014 foram da ordem de R\$ 11.794.268,79.

Em dezembro 2.014, a Assembleia Legislativa do Paraná decretou e no dia 08 de janeiro de 2.015 o Exmo. Senhor Governador do Estado, Beto Richa, sancionou a Lei Estadual 18.424, que transforma o Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola em uma Política de Estado.

### 3.10 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil está realizou nos dias 10 e 11 de abril de 2.014 a 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil sob o tema: “Proteção e Defesa Civil: Novos Paradigmas para o Sistema Nacional”.

Esta conferência foi uma etapa preparatória para a 2ª Conferência Nacional de Proteção e Defesa Civil que ocorreu no mês de novembro em Brasília.

O Estado do Paraná foi representado na Conferência Nacional por 80 delegados que foram eleitos na etapa estadual, dentre representantes dos segmentos da Sociedade Civil, Poder Público e Agentes de Defesa Civil, Conselhos e Entidades de Classe e Comunidade Científica.

Foram discutidos temas referentes à Gestão Integrada de Riscos e Integração de Políticas Públicas de Proteção e Defesa Civil, Gestão do Conhecimento em Proteção e Defesa Civil e Construção de Cidades Resilientes.

Os resultados da 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil foram convertidos em 10 princípios e 30 diretrizes enviados à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil para integrarem à etapa nacional.

Participaram da 2ª Conferência Estadual 300 delegados representantes de 249 municípios do Estado do Paraná.

### 3.11 Aquisições de Viaturas

No período de 2.011 a 2.014 foram adquiridas viaturas operacionais de postos de comando móvel para as ações de Proteção e Defesa Civil conforme especificado na Tabela 24.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	UNITÁRIO	TOTAL
Nissan Frontier 4 x 4	6	96.000,00	576.000,00
Mitsubishi L 200 Triton 4 x 4	14	106.360,00	1.489.040,00
Renault Master – Posto de Comando Móvel	16	143.600,00	2.297.600,00
		<b>TOTAL R \$</b>	<b>4.362.640,00</b>

TABELA 24 – AQUISIÇÕES DE VIATURAS - 2.011 a 2.014.

### 3.12 Marcos Legais

No período de 2.011 a 2.014 a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil realizou ações de fortalecimento do sistema, visando adequar sua estrutura à atual realidade, bem como atingir as metas estabelecidas pelo Projeto de Fortalecimento da Gestão de Riscos a Desastres Naturais, coordenado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA).

A Tabela 25 retrata as principais ações legais executadas.

ANO	INSTRUMENTO	RESUMO
2.012	Decreto Estadual 4.837 – 04/06/12	Aprova o Programa Brigadas Escolares/Defesa Civil na Escola.
2.012	Decreto Estadual 5.251 – 16/07/12	Reorganiza a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores / REER.
2.012	Resolução 011 – 25/09/12	Regulamenta a Rede Estadual de Emergência de Radioamadores / REER.
2.013	Decreto Estadual 7.117 – 28/01/13	Institui a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida à Emergências Ambientais que envolvam Produtos Químicos Perigosos e revoga o Decreto Estadual 4.299, de 21 de junho de 2001.
2.013	Decreto Estadual 9.557 – 06/12/13	Institui o Regulamento do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC, cria o Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil – CEPRODEC, o Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres – CEPED e dá outras providências.
2.014	Decreto Estadual 9.941 – 23/01/14	Institui Sistema Paranaense de Informações para a Gestão dos Riscos a Desastres Naturais. - SIGRisco Paraná.
2.014	Decreto Estadual 9.942 – 23/01/14	Constitui a Comissão Organizadora Estadual da 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil - CNPDC e dá outras providências.
2.014	Decreto Estadual 11.126 – 22/05/14	Dispõe sobre a execução do Programa Bombeiro Comunitário e dá outras providências.
2.014	Resolução 020 – 14/08/14	Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPRODEC).
2.014	Decreto Estadual 12.445 – 23/10/14	Institui a Rede Estadual de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação Tecnológica voltada à redução de riscos de desastres – REDESASTRE.
2.015	Lei Estadual 18.424 – 08/01/15	Institui o Programa Brigadas Escolares – Defesa Civil na Escola.

TABELA 25 – MARCOS LEGAIS EVOLUTIVOS DA CEPDEC – 2.011 A 2.014.

Curitiba, Pr, 05 de fevereiro de 2.015

Cel. QOPM Adilson Castilho Casitas  
**Secretário Chefe da Casa Militar**  
**Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil**

Ten.-Cel. QOBM Edemilson de Barros  
**Coordenador Executivo de Proteção e Defesa Civil**

**RELATÓRIO FOTOGRÁFICO 2011 a 2014**

## 1. Desastres registrados no período de 2.011 a 2.014



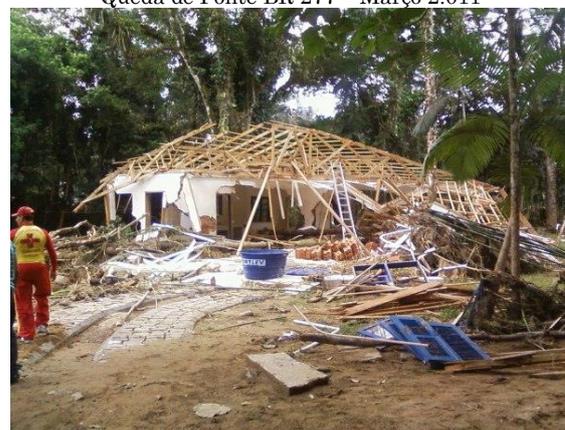
Acúmulo de Madeira – Litoral – Março 2.011



Queda de Ponte BR 277 – Março 2.011



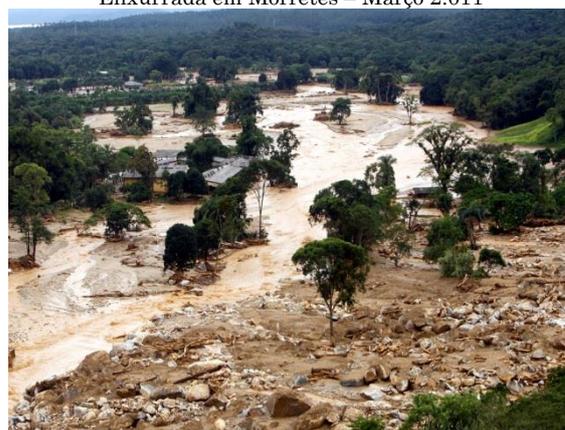
Deslizamento em Antonina – Março 2.011



Enxurrada em Morretes – Março 2.011



Alagamento em Antonina – Março 2.011



Enxurrada Morretes (Floresta) – Março 2.011



Granizo em Mangueirinha – 2.011



Vendaval em Boa Esperança do Iguaçu - 2.011



Inundação em Barracão – 2.011



Inundação União da Vitória – 2.011



Granizo em Guarapuava – 2.011



Vendaval em Guaraqueçaba – 2.011



Inundação em Morretes – Março 2.011



Corrida de Massa/Detritos – Guaratuba – Março 2.011



Enxurrada em Colorado – 2.012



Acidente com PP em Cafezal do Sul – 2.012



Granizo em Campina do Simão – 2.012



Enxurrada em Colorado – 2.012



Enxurrada em Diamante do Norte – 2.012



Enxurrada em Diamante do Norte – 2.012



Vendaval em Maringá – 2.012



Acidente com Produto Perigoso em Matelândia – 2.012



Vendaval em Paiçandu – 2.012



Incêndio em Paranaguá – 2.012



Granizo em Paranaguá – 2.012



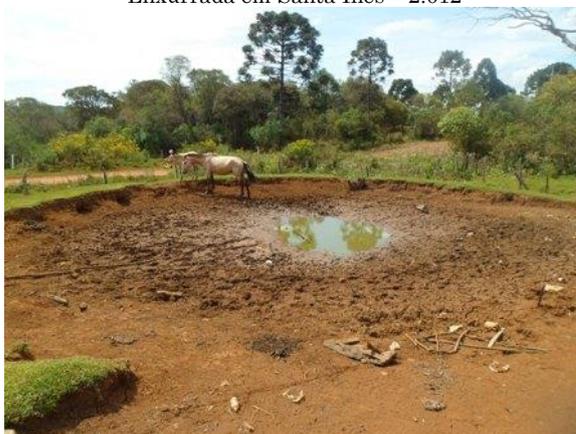
Incêndio Florestal em Querência do Norte – 2.012



Enxurrada em Santa Inês – 2.012



Enxurrada em Santa Inês – 2.012



Estiagem em Turvo – 2.012



Deslizamento de Terra – Araucária 2.012



Vendaval em Paranacity – 2.013



Vendaval São Miguel do Iguauçu – 2.013



Inundação em Rondon – 2.013



Vendaval em Enéas Marques – 2.013



Inundação em Iretama – 2.013



Inundação em Tapira – 2.013



Granizo em Nova Prata do Iguauçu – 2.013



Granizo em Nova Prata do Iguauçu – 2.013



Enxurrada em Xambre – 2.013



Inundação União da Vitória – 2.013



Erosão em Umuarama – 2.013



Inundação em Sulina – 2.013



Inundação em Querência do Norte – 2.013



Onda de Frio (Neve) - Guarapuava – 2.013



Onda de Frio (Neve) em Guarapuava – 2.013



Deslizamento em Almirante Tamandaré – 2.013



Inundação em São Jorge do Ivaí – 2.014



Inundação em Engenheiro Beltrão – 2.014



Acidente com Produto Perigoso em Cascavel – 2.014



Inundação em Rio Branco do Sul – 2.014



Inundação em Santa Inês – 2.014



Vendaval em Ibema – 2.014



Deslizamento em Bocaiúva do Sul – 2.014



Inundação em São Miguel do Iguazu – 2.014



Inundação em Antonio Olinto – 2.014



Vendaval em Cafelândia – 2.014



Inundação em Capitão Leônidas Marques – 2.014



Deslizamento em Chopinzinho – 2.014



Inundação em Goioxim – 2.014



Inundação em União da Vitória – 2.014

## 2. Ações Administrativas realizadas no período de 2.011 a 2.014



Formação de Ag. de Defesa Civil em Paranavaí– 2.011



Semana de Redução de Desastres em Pinhais – 2.011



Capacitação em Elaboração de Plano de Trabalho – 2.011



Cadastramento de Voluntários em Maringá – 2.011



Treinamento de Coordenadores Municipais em Maringá – 2.011



Encontro de Coordenadores Regionais em Paranaguá – 2.012



Apresentação das Áreas de Risco do Litoral – 2.012



Capacitação Brigadas Escolares – 2.012



Treinamento Brigadas Escolares Defesa Civil na Escola – Colégio D.Pedro II – 2.012



Abandono de Escola – 2.012



Capacitação da Brigada Escolar – 2.012



Simulado em Foz do Iguaçu – 2.012



Simulado em Foz do Iguaçu – 2.012



Conclusão do Curso de Agentes de Defesa Civil em Cascavel – 2.012



Capacitação de Profissionais de Saúde – 2.012



Fiscalização de Produtos Perigosos na 3ª CORPDEC – 2.012



Reunião do Grupo de Avaliação Emergencial de Risco – 2.013



Mapeamento de áreas SISMAAR no Litoral – 2.013



Semana de Redução de Desastres – 2.013



Entrega de Viaturas para a Defesa Civil – 2.013



Entrega de colchões em União da Vitória – 2.013



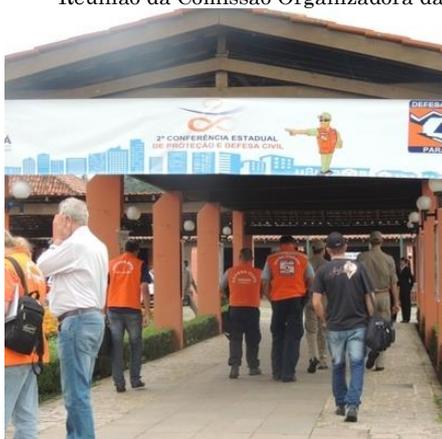
Entrega de telhas em Pinhais – 2.013



Capacitação Radioamadores em Guaratuba – 2.013



Reunião da Comissão Organizadora da 2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil – 2.014



2ª Conferência Estadual de Proteção e Defesa Civil em Curitiba -2.014



Voluntário em Ação (Separação de Donativos) – 2.014



Foto: Agência de Notícias do Paraná

Entrega de Postos de Comando Móvel - Londrina 2.013



Foto: CEPDEC/PR

Inauguração do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas Sobre Desastres (CEPED) – 2.014



Foto: 12ª CORPDEC / 3ª SGBI

Assinatura do Plano de Contingência de Francisco Beltrão - 2.014



Foto: CEPDEC

Reunião de Trabalho – Desastre de Junho de 2.014